

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRESA SEMANAL

EXPRESSO		AVANTE	
SEMPRE FIXE		PORTUGAL SOCIALISTA	
TEMPO		POVO LIVRE	
O JORNAL		ALAVANCA	
NOVA TERRA		UNIDADE	
VOZ PORTUGALENSE		LUTA POPULAR	
		PODER POPULAR	
		AÇÓRGAO ORIENTAL	8-1-1980

Lurdes Pintasilgo pediu a demissão

e acusou a imprensa, rádio e TV da derrota da sua proposta política

Lurdes Pintasilgo apresentou ontem o pedido de demissão do cargo de Primeiro-Ministro, pedido esse aceite pelo Presidente da República.

No fim de uma audiência que durou cerca de duas horas, Lurdes Pintasilgo declarou aos jornalistas que o espírito com que o Governo é exactamente o mesmo com que para ele entrou, e que considerava o resultado das eleições como «a expressão clara da vontade da maioria do povo português».

Em termos muito vivos, a ex-Primeiro-Ministro criticou os jornalistas,

a imprensa, a rádio e um dos canais da televisão de terem «contribuído de forma bem clara para a derrota» da sua proposta política.

Para Maria de Lurdes Pintasilgo, «a maior decepção» da sua experiência governativa foi, respeito aos órgãos de informação que acusou, a sua generalidade, de terem «enganado o povo português».

Referindo-se a «frases escritas em pseudo-português» na maioria dos jornais, afirmou tinham sido «inventadas mentiras» acerca da sua governação, nomeadamente no que diz

respeito à preparação das eleições, à sua própria vinculação a determinada corrente política, ao mesmo tempo que era minimizada a sua acção.

Depois de dizer que não sabe «fazer a psicanálise da calúnia e da mentira», Lurdes Pintasilgo falou da existência de «centrais da informação» que teriam orquestrado a campanha contra o seu Governo.

Lurdes Pintasilgo declarou ainda que tenciona regressar à UNESCO, onde trabalhava quando foi chamada para formar o V Governo Constitucional.

Eanes aceitou

a demissão de Lurdes Pintasilgo

O Presidente da República, ouvido o Conselho da Revolução, aceitou o pedido de exoneração do cargo de Primeiro Ministro apresentado pela engenheira Lurdes Pintasilgo — informa um comunicado da Presidência da República.

De harmonia com a Constituição, os membros do governo cessante permanecem em funções até a posse do novo governo.

O pedido de exoneração foi apresentado «na sequência da publicação oficial do resultado das eleições

legislativas intercalares, cuja realização constituía o objectivo principal do governo» — acrescenta o comunicado.

O mesmo comunicado indica ainda que o Presidente da República iniciará de imediato as diligências necessárias à Constituição de novo governo, recebendo para o efeito representantes dos partidos e forças políticas com assento na Assembleia da República que acaba de ser eleita.